Leishmaniose visceral canina

Autor(res)

Julia Piedade Terra
Rodrigo Julio Da Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IPATINGA

Resumo

RESUMO
O objetivo deste trabalho é estudar a importância médico-veterinária da leishmaniose visceral canina (LVC). A metodologia utilizada para realização da pesquisa foi do tipo bibliográfica, com objetivo exploratório e abordagem qualitativa. A LVC é uma zoonose de apresentação clínica variável, seja na forma sistêmica ou cutânea. Os sinais clínicos incluem anorexia, oftalmopatias e doença renal crônica. Os cães são os principais hospedeiros reservatórios da doença, consequentemente, desempenham um papel crítico no ciclo de transmissão da leishmaniose urbana, que também afeta os humanos. Após mudanças realizadas pelo Ministério da Saúde, atualmente é permitido realizar o tratamento dos animais positivos para LVC, no qual o medicamento mais aceito é a miltefosina, porém, independente do tratamento, o melhor método contra a LVC é a prevenção. A implementação de campanhas para conscientização da população em relação à doença e investimento em educação em saúde são medidas de extrema importância a fim de se reduzirem os números de casos no país. Nessa perspectiva, os profissionais de saúde que estão envolvidos no controle e prevenção da LVC desempenham papel fundamental na promoção de informação à população acerca do manejo ambiental e condições endêmicas da região para a doença.